

EDITORIAL

O ano de 1986 deve ser considerado um marco na orquidofilia nacional. Isto se deve à conjunção de vários fatores, entre os quais são especialmente dignos de nota:

1 - No Rio de Janeiro, um movimento destinado a acabar com o marasmo no qual a orquidofilia no Estado estava envolta nos últimos anos culminou com a criação da Orquidário, entidade de âmbito estadual que pretende, através da renovação de idéias e pessoas, restituir ao estado seu lugar no quadro da orquidofilia nacional. Já em setembro passado, a Orquidário realizou sua primeira exposição no Rio Design Center, por ocasião da entrada da primavera, primando por uma organização e frequência de público desconhecida desde muitos anos no Estado do Rio de Janeiro. Entre as finalidades da Orquidário, são dignas de nota o incentivo a novos orquidófilos que sempre se ressentiram da falta deste apoio e o estabelecimento de padrões para julgamento, inexistentes em nosso estado atualmente. Posteriormente, estes aspectos serão mais discutidos e desenvolvidos.

2 - Foi realizado em novembro o 1º Foro de Orquídeas de Batatais, SP, contando com a presença de estudiosos e orquidófilos de Ribeirão Preto, Nupuranga, Franca, Assis, Batatais, Uberaba e Rio de Janeiro. Este encontro foi caracterizado por palestras de alto nível e é algo de novo em termos de troca de informações entre entidades e orquidófilos de diferentes cidades e estados; normalmente, os encontros ficam por ocasião de exposições de orquídeas, e é natural que praticamente se restrinjam ao lado social. O mais importante, entretanto, é que uma iniciativa desta importância partiu de uma cidade pequena e não dos tradicionais grandes centros orquidófilos. O 2º Foro, por ocasião da Exposição Anual de Orquídeas de Batatais, em março deste ano, repetiu o sucesso do 1º, e esta iniciativa deve se transformar em um evento periódico, e da maior importância.

Todos estes acontecimentos parecem indicar os rumos da orquidofilia nacional, e, para o futuro, o que se pode desejar é que esta renovação seja uma constante. A Orquidário deseja contribuir de forma concreta nestes tempos de renovação, e com este intuito está lançando sua revista periódica. Esta pretende ser mais um foro de troca de informações entre orquidófilos e orquidólogos de tendências várias que nela encontrarão um espaço para registrar seus pontos de vista, esclarecer suas dúvidas, etc. O sucesso desta iniciativa dependerá das reações a este tipo de proposta e desta forma quaisquer sugestões ou críticas serão bem-vindas.

FRANCISCO MIRANDA